

Governo de Minas amplia testagem para covid-19 no estado

Ter 06 outubro

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) anunciou, em coletiva virtual nesta terça-feira (6/10), a ampliação dos critérios de testagem para covid-19 em Minas. O secretário Carlos Eduardo Amaral informou que os testes, a partir de agora, também serão realizados em todas as pessoas que se enquadram na definição de caso suspeito de síndrome gripal, causada pelo Sars-CoV-2, ou seja, com suspeita da covid-19.

“Essa ampliação significa o esforço que temos feito com objetivo de ampliar a rede e aumentar a capacidade de testagem. Com isso, a expectativa é de bloquear ainda mais a transmissão da doença no estado, trazendo a redução nos números em Minas”, explicou Amaral.

Método

A política do Estado para realização de teste pelo método RT-PCR segue a recomendação do Ministério da Saúde (MS). A testagem é feita, por exemplo, em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, óbitos por SRAG suspeitos, profissionais de Saúde e de Segurança pública sintomáticos, idosos com idade igual ou superior a 60 anos, sintomáticos, pacientes com comorbidades, entre outros.

Aliado a isso, a SES-MG tem disponibilizado quantitativo de testes rápidos vindos do MS. O público para este tipo de testagem é composto por qualquer paciente com sintomas - seja leve, moderado ou alto, que estejam nos seguintes grupos: profissionais de Saúde e Segurança pública em atividade; pessoa que resida no mesmo domicílio de um profissional de Saúde e Segurança pública em atividade; pessoa com idade igual ou superior a 60 anos; portadores de condições de risco para complicações da covid-19; e população economicamente ativa.

[Clique aqui](#) para ter acesso ao manual do diagnóstico da covid-19.

Atividades escolares

O secretário adjunto de Saúde, Marcelo Cabral, destacou os protocolos elaborados pelas equipes técnicas da SES-MG para atender adequadamente à retomada das atividades escolares presenciais. “É importante destacar, ainda, que Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são providenciados para os servidores e colaboradores envolvidos”, afirmou.

Já Carlos Eduardo Amaral reforçou o trabalho intenso realizado tanto pela SES-MG quanto pela [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) para que se chegasse ao protocolo apresentado.

“Hoje, temos um protocolo que apresenta uma tripla checagem, passando pelo nível estadual, local e parental. No nível estadual, separamos claramente os protocolos da Saúde e as estratégias da

Educação, a partir das seguintes pontuações: só haverá retomada das atividades escolares quando se tratar de município integrante da onda verde do plano Minas Consciente. Além disso, descrevemos um protocolo adequado, envolvendo todos os momentos relacionados à rotina escolar, como transporte, refeição, distanciamento dentro da sala de aula e uso dos banheiros”, detalhou o secretário.

Segundo Amaral, do ponto de vista da Educação, o controle do risco está no retorno gradual. “Não há como se pensar no retorno de todas as turmas ao mesmo tempo, então é sinalizado com muita clareza que, no estado, haverá um retorno gradual, para que as escolas não fiquem cheias como antes da pandemia”, explicou. No segundo nível de controle (local), os gestores municipais avaliarão, a partir do cenário, se o retorno está adequado e como se dará o desenvolvimento do mesmo.

Já no terceiro nível de controle, está o poder de decisão dos pais e responsáveis. Nesse nível, entendemos que os pais devem avaliar as condições de saúde como um todo e decidir se a criança volta ou não às atividades presenciais. “E não tenham dúvidas de que se tivermos um impacto na situação da covid no estado, a qualquer momento, daremos um passo atrás, como fizemos ao longo de toda a epidemia”, destacou.